RUFANDO BOMB NEWS Notícias sem rodeios

Terca-Feira, 10 de Novembro de 2026

Lula mantém distância estratégica nas disputas pela liderança do Congresso Nacional em 2027

Presidente reeleito evita interferência direta nas negociações para presidência de Hugo Motta e Davi Alcolumbre

O presidente reeleito Luiz Inácio Lula da Silva optou por adotar uma postura de afastamento nas negociações que envolvem as principais disputas pela liderança do Congresso Nacional, marcadas para 2027.

Embora seja de conhecimento público quais candidatos recebem o apoio da administração petista, Lula busca evitar uma participação direta e explícita nos processos sucessórios do Poder Legislativo.



PL reúne bancada nesta terça para debater apoio a Hugo no comando da Câmara


Lula terá maioria no STF e tribunal como aliado em embates com Congresso


Lula 4 terá Congresso mais à direita e desafio na articulação política

A estratégia adotada segue a lógica de que uma atuação presidencial poderia prejudicar negociações sensíveis, especialmente aquelas voltadas para angariar apoios junto a grupos da oposição ou segmentos mais à direita do espectro político.

No cenário envolvendo o deputado federal Hugo Motta, do Republicanos-PB, há discussões em torno de possíveis acordos com integrantes do PL, partido de Jair Bolsonaro. Uma interferência presidencial neste contexto poderia danificar essas tratativas delicadas.

Situação semelhante ocorre com o senador Davi Alcolumbre, que representa a União Brasil pelo Amapá. O congressista trabalha para conquistar desertores tanto dentro do PL quanto do Republicanos, movimento que se veria prejudicado por uma atuação ostensiva do Palácio do Planalto.

Lula fundamenta sua abordagem em reflexões históricas sobre o funcionamento das instituições políticas. Segundo sua avaliação, presidentes que se envolvem diretamente em questões legislativas enfrentam represálias quando adversários assumem o controle do Congresso, gerando conflitos desnecessários.

O exemplo mais emblemático citado é o de Dilma Rousseff. A ex-presidente enfrentou Eduardo Cunha de forma direta, e anos depois, o deputado articulou e pautou o processo de impeachment que culminou em seu afastamento do cargo.

Apesar dessa postura cautelosa, o presidente já sinalizou publicamente seus alinhamentos políticos tanto com Hugo Motta quanto com Davi Alcolumbre. No entanto, Lula não manifesta forte rejeição em relação à senadora Tereza Cristina, do Progressistas pelo Mato Grosso do Sul, vendo-a como uma interlocutora viável de diálogo institucional.